



Desafios para o efetivo funcionamento dos Núcleos de Segurança do Paciente

13.12.2022



materdei.com.br

Tudo pra você ficar bem



Segurança do Paciente



**Desafio para as
Organizações de Saúde**



Marcos Históricos da Segurança do Paciente

To Err is Human: Building a Safer Health System. US. Institute of Medicine sensibilizou ao estimar que 44.000 a 98.000 óbitos evitáveis.

1999

Aliança Mundial para Segurança do Paciente: Eixo central: Desafios globais

2004

1º Desafio Global: Uma assistência limpa é uma assistência segura - Promover a Higienização das Mãos

2005-2006

2º Desafio Global: Cirurgias Seguras salvam Vidas - Lista de verificação Segurança Cirúrgica

2007-2008

3º Desafio Global: Reduzir em 50% os danos graves associados a medicamentos em todos os países nos próximos cinco anos.

2017

VIGIPÓS: Vigilância de eventos adversos (EA) e de queixas técnicas (QT) de produtos sob vigilância Sanitária. Portaria MS 1960

2009

Lançado Programa Nacional de Segurança do Paciente pelo MS Portaria 529 *Plano de Segurança do Paciente.

2013

Destaca-se a RDC nº 36 em 26 de Julho de 2013

2013

Institui Ações para a Segurança do Paciente e estabelece obrigatoriedade de implantação dos **Núcleos de Segurança do Paciente**.

Começam os desafios...

- Nomeação do Núcleo: Coordenador ? Composição?

Perfis inadequados com certeza impactarão no desempenho das ações e nos objetivos esperados.

Disponibilidade é fundamental para que as ações e a gestão sejam executados.

- Alinhamento aos objetivos estratégicos da Organização

Segundo a RDC 36/2013, o NSP é a “instância criada para promover e apoiar a implementação de ações voltadas para a segurança do paciente”.



Cultura de Segurança da Organização

O Núcleo de Segurança do Paciente

- Apoio e implantação de ações voltadas para segurança do paciente;
- Implantação da Gestão de Riscos;
- Integração das instâncias que trabalham com riscos na organização, colocando o paciente no centro do cuidado;
- Articulação dos processos de trabalho e das informações que impactam nos riscos do paciente;
- Desenvolvimento e disseminação da Cultura de Segurança.



Valor : Fazer Seguro e bem feito

Objetivo Estratégico: Fortalecer a eficácia e eficiência dos processos operacionais, assistenciais...

Presidente



Comissão de Controle de Infecção Hospitalar

Comissão de Análise de Prontuário

Comissão Gestão de Risco

Saúde do trabalhador

Segurança do Ambiente

Educação Corporativa

Comissão de Farmácia e Introdução de novas Tecnologias

Comissão de Mortalidade materna e Neonatal

Gestores

Comissão de Biossegurança

Comissão Revisão de óbitos

Comitê transfusional

Comissão de proteção radiológica

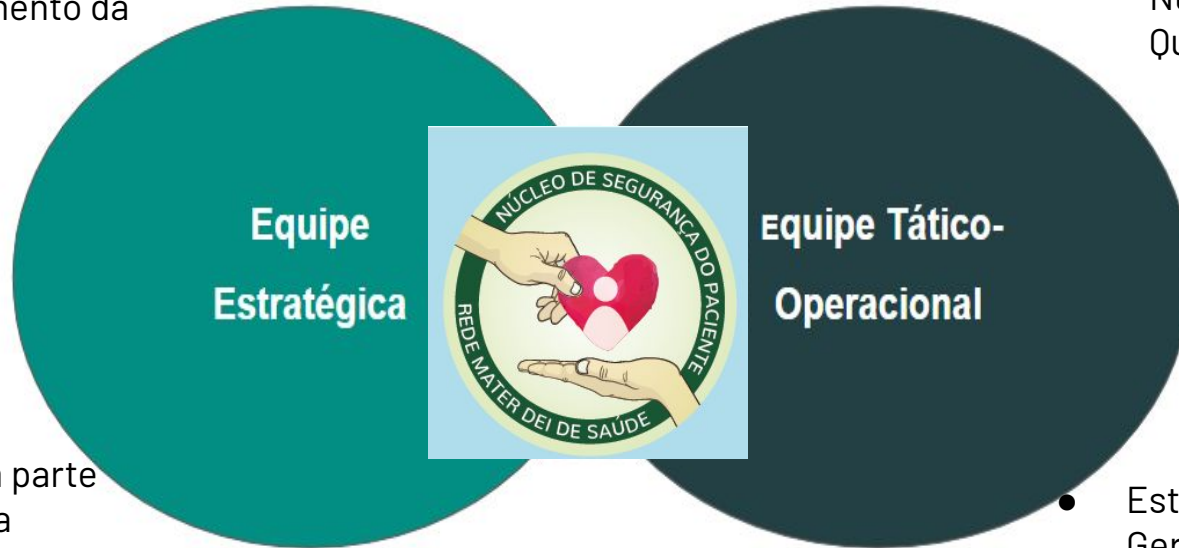
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

Saúde Corporativa

Composição do Núcleo de Segurança do Paciente Rede Mater Dei

- Comprometimento da Alta Direção

- Coordenador Geral do Núcleo é Gerente de Qualidade e Processos



- Reuniões fazem parte do calendário da Organização

- Comunicação formal partindo da Diretoria

- Estrutura dentro da Gerência da Qualidade responsável pela operacionalização dos processos de notificação interna e externa.

Desafios x atividades do Núcleo de Segurança do Paciente

- Implantação dos protocolos básicos de Segurança do Paciente e monitoramento de indicadores



- Educação dos Profissionais
- Motivação e o Propósito
- Priorização
- Monitoramento
- Gestão dos Riscos

Um pouco da nossa experiência



- Indicadores fazem parte do Planejamento Estratégico e são analisados mensalmente
- Auditorias mensais pela equipe da Qualidade com feedback aos profissionais
- Devolutiva do desempenho de cada hospital por meio de boletins da qualidade trimestrais

Desafios x atividades do Núcleo de Segurança do Paciente

- Desenvolver ações para a integração e articulação multiprofissional no serviço da saúde : necessita ser conduzido de forma participativa, com envolvimento das lideranças, dos profissionais da assistência, apoio e administrativos.
 - Formação e educação dos profissionais
 - Engajamento do Corpo clínico
- X**
 - Abordagem e a condução dos processos: Não só “o que” e o “como fazer”, mas o “porque fazer”
 - Comunicação - informação chegar até a ponta

Desafios x atividades do Núcleo de Segurança do Paciente

- Elaborar, implantar, divulgar e manter atualizado o Plano de Segurança do Paciente;
- Riscos envolvendo novas tecnologias - “Alertas Sanitários”;
- Alteração na realização de procedimentos e processos
- Trabalhar a prevenção, detecção e mitigação de eventos
- Lições aprendidas

X

Persistência + Monitoramento + Controle + Ação
COMUNICAÇÃO



Um pouco da nossa experiência

Gestão Proativa	Gestão Reativa
<ul style="list-style-type: none">Análise de Riscos Corporativos e Operacionais - Metodologia NBR ISO 31000- 2018.	<ul style="list-style-type: none">Sistema de Notificação de Eventos Assistencias - NEA
<ul style="list-style-type: none">FMEA : Failure Mode and Effect Analysis	<ul style="list-style-type: none">Busca ativa por meio de auditoria de prontuários.
<ul style="list-style-type: none">HVA : Hazard Vulnerability Analysis	<ul style="list-style-type: none">Queixas relacionadas a desvio no cuidado - -SAC
<ul style="list-style-type: none">Análise agregadas de circunstâncias de riscos e quase falhas	<ul style="list-style-type: none">Comissões, ex: Prontuario e Óbitos
<ul style="list-style-type: none">Auditorias Internas e Vistorias de Ambiente-SOL	<ul style="list-style-type: none">Análise e investigação de eventos (Ishikawa, 5 porquês e Protocolos de Londres)
<ul style="list-style-type: none">Exercícios Simulados	



Desafios x atividades do Núcleo de Segurança do Paciente

- Gestão de Incidentes

X

- Identificação : conhecer o processo de cuidado, identificar pontos críticos e redesenhar processos para mitigação.
- Notificação X Estimulo X Cultura
- Os processos de estudo/investigação: captação das informações, educação das lideranças e profissionais da qualidade, abordagem, aplicação ferramentas.

Desafios x atividades do Núcleo de Segurança do Paciente

- Gestão de Incidentes

X

- Culpa # Responsabilização
- Apoio à 2ª vítima
- Não julgamento
- Aprender com os erros
- Desenvolver ações/barreira para mitigar os riscos
- Compartilhamento e retorno dos resultados das análises
- Registro no Notivisa e Acreditadoras



A **Cultura de Segurança** é definida como um ambiente colaborativo em que os profissionais qualificados se tratam com respeito; líderes impulsionam o trabalho em equipes eficazes e promovem a segurança psicológica; as equipes aprendem com erros e quase falhas; os cuidadores estão cientes das limitações inerentes ao desempenho humano em sistemas complexos; e há um processo visível de aprendizagem e melhoria por meio de análises/discussões.

Joint Commission International (JCI) – Manual 7ª Edição



Colocar o paciente no centro do cuidado e empoderá-lo é um passo de extrema importância para uma assistência segura e merece um foco especial de todos nós!



Obrigada!

Marilia Fatima Costa Corrêa

Gerente Corporativa de Qualidade e Processos

Rede Mater Dei de Saúde

marilia.correa@materdei.com.br

MaterDei

Rede de Saúde

Tel.: (31) 3339-9000



materdei.com.br

Mater Dei Santo Agostinho
Rua Mato Grosso, 1100
Santo Agostinho
Belo Horizonte | MG
CEP 30.190-088

Mater Dei Contorno
Av. do Contorno, 9000
Barro Preto
Belo Horizonte | MG
CEP 30.110-064

Mater Dei Betim-Contagem
Via Expressa, 15.500
Duque de Caxias
Betim | MG
CEP 32.673-472

EM BREVE
Mater Dei Salvador
Av. Vasco da Gama, 6783
Rio Vermelho
Salvador | BA
CEP 40.220-005

Tudo pra você ficar bem